P.e J.e Antonio da Silva Junior.

Ill.mo Snr. Tenho presente o officio q. V.S. me fez a honra de dirigir em data de hoje, incluindo dous outros q. V.S. recebeu do Vicente Ferreira da Silva, actualmente encarregado do Consulado Geral do Imperio do Brazil em Lisboa, relatando a arbitraria e injusta prisão de alguns subditos do Imperador nosso augusto Amo, mandada fazer pelo Governo de facto q. existe em Portugal; rogando-me V.S. que empregue a minha, ou outra efficaz intervenção p.a conseguir a liberdade dos referidos presos, cuja conducta e caracter são por V.S. abonados. Não o tendo dirigido à mim o precitado Agente Consular, nem mencionando o meu nome no officio q. V.S. acaba de me communicar, e nos quaes se acha mencionada a relaçam q. o d. Agente dirigiu para o m.o off.o ao Encarregado de Negocios de S. M. o Imperador do Brazil na Corte de Londres; e acontecendo por outro lado q. o nosso Governo, me ordenou expressam.te de tempos à esta parte, q. me não ingerisse em controversias com o cobred. Governo de facto existente em Portugal, bem poderia eu por todas estas razões julgar-me inhibido de dar o menor seguim.to à deprecação que acabo de receber da parte de V.S. Considerando porem q. a posição em q. actualm.te se acham os nossos compatriotas, residentes em Portugal, he ainda mais critica do q. a situação já bastantem.te desfavoravel dos subditos de outras Nações, q. uma desgraçada sorte conduziu ao reino de Portugal, sobre o qual está pesando o jugo da mais terrivel tyrannia, e podendo em tal caso considerar como cumulativo à todos os ministros do Brazil, o direito de intervir perante os Governos junto dos quaes se acham acreditados, em ordem a salvar aquelles nossos infelizes compatriotas, não com.te não tenho hum mom.to em annuir ao desejo de V.S., mas attè m.mo solliciteei e obtive do Ill.mo Rei dos Francezes e do Conde Sebastiani, ministro e secretario de estado dos Negocios Estrangeiros, na audiencia que pelli a tive hoje daquelle Soberano e do d. ministro, q. o Governo francez se não recusaria a gen.te p.a que huma nota relativa ao objecto do off.o de V.S., prometendo-me desde já o seu poderoso e efficaz auxilio

a favor daquelles desgraçados compatriotas.
Devendo igualmente communicar a V.S.ª que tambem hoje m.ª conta a promptar e expedir a mencionada nota, e pedindo-lhe o favor de passar a esta Legação, munido de todos quantos esclarecim.tos V.S.ª tiver em seu poder, relativam.te ás injustiças e violencias commettidas pelo Infante de Portugal, D. Miguel, contra subditos da Coroa do Brazil, restituo a V.S.ª o officio de q.e servi-me dar-me conhecim.to, aproveitando-me da opportunidade para renovar a V.S.ª os protestos da m.a mais perfeita consideração. D.s g.de a V.S.ª Paris 17 de Março de 1831. Ill.mo S.r Antonio da Silva Lemos.
Marquez de Resende.

P.a o Ex.mo S.r Bispo d'Anemuria

Bispo d'Anemuria. N.B. Veja-se no Registo Commum pertencente aos assuntos Ecclesiasticos no Brazil

Ex.mo e Rev.mo S.r Tenho a honra de remetter a V.Ex.ª pela Secretaria de Estado dos Negocios estrangeiros, o 1.o volume dos exemplares originaes da Flora Fluminense, q.e servirão de modelo, para a Lithographia em Paris esta obra, contendo o 1.o dos q.e 143 estampas e o 2.o 127. D.s g.de a V.Ex.ª Paris em 20 de Março de 1831. Ex.mo e Rev.mo Bispo de Anemuria
Marquez de Resende.

Para o Ex.mo S.r Marquez de Resende.

Ill.mo e Ex.mo S.r Não tendo recebido até hoje a quantia fixada pelo Governo do Brazil para as despezas da Secretaria até o fim do mez de Septembro proximo, e quantia que no officio pelo qual V.Ex.ª que passava a Legação, V.Ex.ª me dizia devia ser-me paga pelo Ill.mo S.r Verissimo Maximo de Almeida, vou rogar á V.Ex.ª visto haverem despezas a fazer na Secretaria, tenha a extrema bondade de fazer com que a dita somma me seja paga. Permitta-me V.Ex.ª que eu aproveite esta occasião para apresentar a V.Ex.ª as homenagens da minha mais alta consideração e respeito. D.s G.de a V.Ex.ª Paris em 26 de Agosto de 1834. Ill.mo e Ex.mo S.r Marquez de Resende. Luiz Pereira Lodré.

Para o Ex.mo S.r Marquez de Resende

Ill.mo e Ex.mo S.r Em resposta ao officio que tive a honra receber hontem de V.Ex.ª, compre-